



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Diferenciação fenotípica de <i>Physalaemus gracilis</i> (Boulenger, 1883) em torno dos sistemas lagunares do leste do Rio Grande do Sul: evidência para diversificação biológica em anel?
<b>Autor</b>	SARA CRISTINE SIMÕES FUMAGALLI
<b>Orientador</b>	CAMILA CHIAMENTI BOTH

Diferenciação fenotípica de *Physalaemus gracilis* (Boulenger, 1883) em torno dos sistemas lagunares do leste do Rio Grande do Sul: evidência para diversificação biológica em anel?

A dinâmica da distribuição por anel até hoje foi estudada em poucas espécies de anfíbios. Estudos realizados em salamandras terrestres do gênero *Ensatina* (Gray, 1850) e em uma espécie de perereca, *Agalychnis callidryas* (Cope, 1862), na Costa Rica, resultaram em algumas diferenciações fenotípicas morfológicas relacionadas com barreiras ambientais. Todavia, o número de barreiras investigadas com potencial para apresentar esse padrão de distribuição é extremamente escasso em relação ao número de possíveis processos de divergência biológica em anel que existem na natureza. Analisar essas mudanças fenotípicas ocasionadas por barreiras é fundamental, tendo em vista que resultam em possíveis processos de formação de novas espécies. A pesquisa tem como objetivo avaliar se ocorre diferenciação morfológica em populações de *Physalaemus gracilis* (Boulenger, 1883) amostradas em áreas do litoral ao redor dos sistemas lagunares da Planície Costeira do Rio Grande do Sul. A espécie foi escolhida tendo como base alguns critérios como: boa disponibilidade de espécimes em coleções; ampla distribuição geográfica; fácil acesso; identificação e manejo. Foram selecionados apenas os indivíduos juvenis e as análises morfométricas estão sendo feitas através de espécimes depositados em três coleções zoológicas de diferentes instituições do estado (UFRGS, MCNRS, MCT-PUCRS). As medições são realizadas utilizando um paquímetro digital 6POL de 150mm, sendo no total 11 medidas externas que visam descrever e comparar formas e estruturas dos espécimes. Já foram medidos mais de 100 indivíduos, sendo a maior parte dos exemplares oriundos do litoral norte do estado e da região metropolitana do município de Porto Alegre. O empréstimo de material de outras duas coleções zoológicas, compostas de indivíduos de regiões mais ao sul do estado, foi solicitado para as próximas análises, que devem iniciar posteriormente. As medições estão sendo realizadas no Setor de Coleções do Museu de Ciências Naturais, localizado no Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos da UFRGS.